

# EIS A RESPOSTA DA CARTA DE FERNANDO

## COLLOR AO DIABO

*Autor: Concriz*

Se os leitores não sabem  
Do fato que aconteceu  
Se ler este meu cordel  
Vai saber do que se deu  
Da carta que o cão mandou  
E Fernando Collor leu

O Cão escreveu dizendo  
Fernando tenha cuidado  
Você mentiu para o povo  
Agora está empossado  
A carestia aumentando  
E o povo desempregado

Você garantiu ao povo  
Que depois da eleição  
Fazia Reforma Agrária  
Para o povo do sertão  
Ia gerar mais emprego  
Acabava a inflação

Disse que: a dívida externa  
Pagava de uma vez

Acabava a mordomia  
Ia arrochar o burguês  
Mas o pau só se quebrou  
No lombo do camponês

Até a corrupção  
Aumentou cada vez mais  
O Brasil que o povo ama  
Esta andando pra trás  
E o seu nome é escrito  
No livro que agente faz

Você usou uma Bíblia  
Nas suas campanhas boas  
Diga onde está o leite  
Que vinha para as pessoas  
Foi tudo pra os frigoríficos  
Que possui em Alagoas?

A renda das estatais  
Diga chefe da nação?  
O que fez com o dinheiro  
Se foi gastar no Japão...  
Esqueceu que no Brasil  
Não tem mais educação?

O filho do rico estuda  
No melhor grupo escolar  
O do pobre é diferente

Vai deixar de estudar  
Porque os livros são caros  
Ele não pode comprar

O senhor disse também:  
Vou investir na saúde  
Esqueceu que falta água  
Pra tirar do pobre o grude  
A cólera da sua raça  
Vem por riacho e açude

As compras das bicicletas  
Eu acho uma coisa feia  
O senhor também dizia  
Que ladrão ia pra peia  
Me diga se tem alguém  
Desse povo na cadeia?

E o dinheiro do povo  
O senhor passou a mão  
Sendo assim fique sabendo  
Que isso é corrupção  
Quando chegar no inferno  
Irá entrar no ferrão

Eu fiquei olhando o povo  
Que lá em você votou  
Muita gente com desgosto  
Até se suicidou

O inferno não cresceu  
Mas com certeza ele inchou

Por isso é que a gente passa  
Por grande dificuldade  
Vem gente diariamente  
Porque praticou maldade  
De político mentiroso  
Aqui tem mais da metade

Aquele que fica impune  
Com julgamento adiado  
Chegando lá no inferno  
Come um cururu assado  
Quem tortura aqui na terra  
No inferno é torturado

Fique sabendo que eu  
Botei seu nome na lista  
Não minta em televisão  
Em jornais e em revistas  
Que já faz tempo que ando  
Com meu carro em sua pista

Quem desvia verbas públicas  
Não se afasta depressa  
Têm outros da sua laia  
Que também quer entrar nessa  
Para enganar ao povo

Com as mais falsas promessas

Para se ganhar política  
Tem que ter força naquela  
Ter programa e ter dinheiro  
Pra dar feira a clientela  
Para depois esquecer  
O pessoal da favela

Fernando Collor acabou  
De ler tudo sem demora  
E disse consigo mesmo  
Eu vou responder agora  
Ele na casa da “Dinda”  
E o diabo lá fora

Fernando Collor escreveu  
O que tinha na lembrança  
Não quero saber do leite  
Que Sarney deu a criança  
Menino tomando leite  
Termina crescendo a pança

E sobre a educação  
Vou lhe dá uma resposta  
Pobre sem aprender ler  
Da gente não se desgosta  
Ainda sendo humilhado  
É essa a minha resposta

Falar da fome do povo

Isto me dar alegria

O povo passando fome

Morre gente todo dia

Eu fico com o dinheiro

Da aposentadoria

E sobre a reforma agrária

Eu nem fiz e nem farei

Não darei de graça as terras

Que eu comprei e paguei

Para amanhã ou depois

O pobre querer ser rei

Peão só presta na peia

Ganhando menos de dez

Doente, passando fome,

Escravo dos coronéis

Pobre é pra viver sofrendo

Por debaixo do meus pés

E dinheiro do povo

Ainda vou prestar conta

Eu só quero ver o povo

Igualmente a mosca tonta

Chorando, se maldizendo

E todo dia uma ponta

Fazendo reforma agrária

Eu vou cair no abismo

Porque nasci na riqueza

Gosto do capitalismo

Reforma e irrigação

É para o socialismo

Para pobre ter de tudo

Nós não vamos concordar

Que tendo o mesmo direito

Pobre só quer trabalhar

Ganhando muito dinheiro

Nós não podemos pagar

Mas tudo que acontece

Brevemente eu digo ao povo

Se eu tirar o mandato

Grande banquete eu promovo

Vou dar feira a todo mundo

Venço as eleições de novo

E mesmo se eu não ganhar

Outro igual a mim ganhando

Tanto faz eu como ele

Não estou me importando

Só é bom se for assim

Tendo quem proteja o bando

Você disse que meu nome

Aí no seu livro estar  
Não tenho nada com isso  
Não vou me preocupar  
Quando quiser tirar tire  
Querendo deixe ficar

Você falou no inferno  
Isso pra mim é bobagem  
Todas as minhas respostas  
Leve na sua bagagem  
Quero é ser rico na terra  
Explorar e ter vantagem

É muito bom ter dinheiro  
Pra gozar a mocidade  
Viajar de avião  
Fazer o que tem vontade  
Ter carro e mulher bonita  
É muita felicidade

Eu acho que era assim  
Que todo mundo queria  
Pra que pobre com dinheiro  
Só basta uma mixaria  
Não tem para que comer  
Mais de uma vez por dia

Eu disse mais ao povo  
No meu governo era assim



Agora não adianta  
Ninguém me achar ruim  
Supero seja quem for  
E faça-me um favor  
Não escreva mais pra mim.

